

LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Festa / Branco



BATISMO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. *Batizados e batizadas, o Senhor nos reúne para a Divina Liturgia que reaviva, em nós, “saber que Jesus Cristo foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres”. Na mesma união de alegria comprometida que nos impulsiona a levar boa notícia aos empobrecidos, tal qual Jesus - o Batizado - e São João - o Batista-, iniciemos cantando.*



1. CANTO DE ABERTURA

Toda a terra Te adore, / ó Senhor do universo! / Os louvores do teu nome, / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis; e dos deuses, o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Iguamente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA [Missal, p. 1224]

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos:

[E, após um momento de silêncio, prossegue de mãos unidas]

S. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do

pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. P.C.N.S.
T. Amém.

[enquanto ocorre a aspersão, pode-se cantar este canto:]

1. Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia!

S. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T. Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / Todos: Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarasse solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”. Vós todos, escutai o Pai e o bem-querido do Pai!

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 42,1-4.6-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor: “Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele; ele promoverá o julgamento das nações. Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 28 (29)]

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

- Filhos de Deus, tributai ao Senhor, / tributai-lhe a glória e o poder! / Dai-lhe a glória devida ao seu nome; / adorai-o com santo ornamento!
- Eis a voz do Senhor sobre as águas, / sua voz sobre as águas imensas! / Eis a voz do Senhor com poder! / Eis a voz do Senhor majestosa.
- Sua voz no trovão reboando! / No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” / É o Senhor que domina os dilúvios; / o Senhor reinará para sempre!

8. SEGUNDA LEITURA (At 10,34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a boa nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois abriram-se os céus e a voz do Pai se ouviu: / “Eis meu filho muito amado!” Profecia se cumpriu.

10. EVANGELHO (Lc 3,15-16.21-22)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”. Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, recordando o Batismo de Jesus, o Filho muito amado de Deus Pai, rezemos pelos homens e mulheres de toda a terra, dizendo:

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

L. Deus justo, vossa Igreja - que somos nós - tema e pratique a justiça que vos agrada e, no óleo da alegria, seja a boa notícia com os empobrecidos. Pedimos:

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

L. Deus verdadeiro, abrasai as entranhas das pessoas que governam para que cuidem dos mais frágeis e recordem que promoveréis o julgamento para obter a verdade. Pedimos:

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

L. Deus misericordioso, suscitai o compromisso vocacional no coração de todo o batizado de nossas comunidades, para que sejamos coerentes com o sacerdócio, a profecia e a realeza de que fomos unidos no batismo. Pedimos:

T. Confirmai-nos, Senhor, no vosso Espírito.

S. Senhor nosso Deus, reavivai em nós, pelo Espírito Santo, o dom e a alegria do Batismo, para que vos chamemos de nosso Pai e nos sintamos, de verdade, vossos filhos e filhas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Batizados que somos, apresentamos as oferendas do pão e do vinho, para o sacrifício que cumpre o nosso sacerdócio comum pelo batismo. Cantemos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio: "O Batismo do Senhor"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e, pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que vosso servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, e proclamamos na terra a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo

Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, disdestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Eis aquele de quem João dizia: eu vi, e dou testemunho: este é o Filho de Deus!

17. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje o Pai nos revelou / Jesus Cristo no Jordão: / "Tu és meu Filho amado, / em ti predileção!"

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que vou temer? / Deus é minha proteção. / :Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.: (2x)
2. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar em sua casa / todo tempo que eu durar, / :para provar sua doçura / e no Templo contemplar.: (2x)
3. Ele vem me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição / sei que vai me agasalhar, / :me escondendo em sua tenda, / para na rocha eu me firmar.: (2x)

4. Ó Senhor, ouve o meu grito / e de mim tem compaixão. / Eu te falo confiante, / firme está meu coração. / :Eu procuro a tua face, / não me tires tua visão.: (2x)
5. Vem, me ensina teus caminhos / e me mostra a boa estrada. / Me protege do inimigo, / que só pensa coisa errada. / :Falsidade estão tramando, / tenho a vida amargurada.: (2x)
6. Sei que eu hei de ver, um dia, / a bondade do Senhor: / lá, na terra dos viventes, / viverei no seu amor. / :Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus, que é teu Senhor!:(2x)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que, ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus, e o sejamos de fato. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Aquele que nos batiza no Espírito Santo e no fogo, faça arder em nosso coração o compromisso de - na alegria! - evangelizar os preferidos do Senhor. A bênção nos fortaleça na vocação e na missão.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

*Orações sobre o povo
(Missal, p.592, n.21)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Vosso povo fiel, Senhor, possa progredir estimulado pela vossa paterna bondade e, movido por um arrependimento salutar, vos agradecer na observância dos vossos mandamentos, para alcançar o que prometeis. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

JUBILEU ORDINÁRIO 2025

“Peregrinos de Esperança”

“Estabeleço ainda que, no domingo, 29 de dezembro de 2024, em todas as catedrais, os Bispos diocesanos celebrem a Santa Missa como abertura solene do Ano Jubilar” (Papa Francisco, Bula Spes non confundit, n.6).

Vamos viver este Ano Santo em nossa Diocese! Hoje, nosso bispo Dom Pedro Carlos Cipollini celebra a abertura do Ano Santo na Catedral do Carmo, acolhendo representantes de todas as paróquias de nossa Diocese.

No próximo final de semana, Solenidade da Epifania do Senhor, os outros locais de peregrinação também celebrarão na intenção de viverem o Jubileu. Ao longo do ano, você pode realizar sua peregrinação em todos os locais de nossa Igreja Particular.

Fique atento à programação e participe!

LOCAIS DE PEREGRINAÇÃO

- Catedral Nossa Senhora do Carmo

Praça do Carmo, s/n - Centro, Santo André.

- Santuário Imaculada Conceição (Matriz de Mauá)

Praça Monsenhor Alexandre Venâncio Arminas, 01 - Matriz, Mauá.

- Santuário Nossa Senhora Aparecida

Rua Xavier de Toledo, 190 - Pauliceia, São Bernardo do Campo.

- Santuário Nosso Senhor do Bonfim

Rua Oratório, 1458 - Parque das Nações, Santo André.

- Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem

R. Padre Lustosa, 292 - Centro, São Bernardo do Campo.

ORAÇÃO DO “ANGELUS”

O Angelus tem origem no século XIII e era recitado pelos fiéis ao som dos sinos da igreja ao entardecer, período do dia em que se acreditava que o Anjo Gabriel - daí a origem do nome da oração - se apresentou à Virgem Maria. A oração tinha o propósito de homenagear o Filho de Deus que, se encarnando no seio da Virgem Maria, trouxe os fundamentos da paz entre Deus e os homens. Podemos rezar todos os dias, sobretudo ao meio-dia e às seis horas da tarde. Ao longo do Jubileu Ordinário, somos incentivados ao hábito desta bonita oração.

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

V. Eis a serva do Senhor.

R. Faça-se em mim, segundo a vossa Palavra.

Ave Maria...

V. E o Verbo se fez carne.

R. E habitou entre nós.

Ave Maria...

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo, a encarnação de Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Hb 1,1-6; Sl 96(97); Mc 1,14-20.

3ª feira: Hb 2,5-12; Sl 8; Mc 1,21-28.

4ª feira: Hb 2,14-18; Sl 104(9105); Mc 1,29-39.

5ª feira: Hb 3,7-14; Sl 94(95); Mc 1,40-45.

6ª feira: Hb 4,1-5.11; Sl 77(78); Mc 2,1-12.

Sábado: Hb 4,12-16; Sl 18(19b); Mc 2,13-17.

2º DTC: Is 62,1-5; Sl 95(96); 1Cor 12,4-11; Jo 2,1-11.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

